

UMA PRESENÇA SILENCIOSA EM MEIO ÀS NOSSAS CRISES



Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem. E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam. Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.

E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança. Então, lhes disse: Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé? E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem? (Marcos 4, 35-41).

Ao cair da noite Jesus convida os discípulos a embarcar e passar para o outro lado do lago. No meio da travessia, ergue-se uma grande e violenta tempestade. As ondas sacodem o barco no meio da escuridão e a água que entra coloca em risco a pequena embarcação. Os discípulos, aterrorizados, acordam Jesus e reclamam: "Não te importas que pereçamos?".

O texto de Marcos nos narra que, em meio à tempestade, Jesus dorme na popa sobre um travesseiro. Dorme tranquilamente, fruto de uma absoluta confiança e imensa paz interior. Ao acordar, Jesus responde às inquietações dos discípulos com uma pergunta: " Por que sois assim tímidos? Como é que não tendes fé?".

O quadro é bem parecido com muitas situações de nossa vida. Embarcamos para uma nova jornada, iniciamos um caminho e, de repente, somos assaltados por ondas gigantes e percebemos que já não podemos voltar atrás. Perdemos a tranquilidade e o nosso equilíbrio emocional e nos vemos prestes a submergir, indefesos e frágeis.

Na vida enfrentamos tempestades externas e internas que ameaçam e põem em risco a nossa breve existência. Quando confiamos e nos entregamos a Ele, somos tomados por uma paz que excede todo o entendimento e temos novamente a convicção de que nossa vida está, de fato, nas mãos de Deus. Jesus se levanta no barco, repreende o vendaval e as ondas. A tempestade se acalma. Creia, Ele pode igualmente acalmar o seu coração. Jesus Cristo nos acompanha nas nossas travessias e está conosco quando o medo atormenta nossa alma.

O Senhor das tempestades e dos vales diz: "Aquietai-vos, e sabeis que sou Deus" (Sl 46.10).

Pastor Júnior Sipaúba